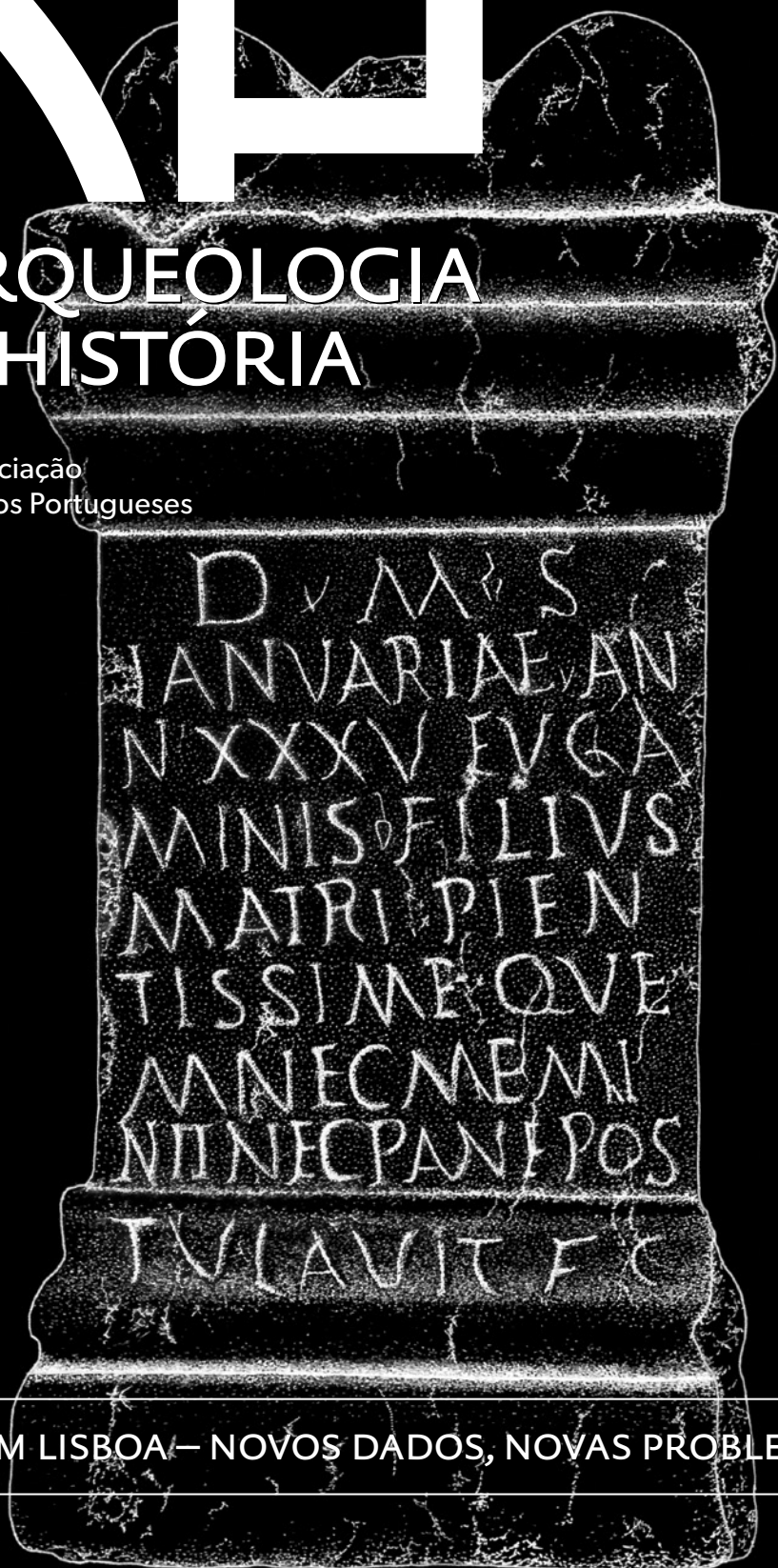


ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 71-72



A MORTE EM LISBOA— NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

71-72

Ano de Edição

2022

Anos Associativos AAP

2019-2020

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico

Flatland Design

Fotografia da capa

Ara funerária romana de Entrecampos (desenho César Neves)

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

300 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

5 Editorial

José Morais Arnaud

A MORTE EM LISBOA – NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

9 A Morte em Lisboa – Novos dados, novas problemáticas

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

13 Morrer em Lisboa. Contextos e contributos arqueológicos

Margarida Ataíde

25 ‘*et sepultus est*’ – A multiplicidade da morte na Necrópole Noroeste de Olisipo

Sílvia Casimiro, Rodrigo Banha da Silva, Francisca Alves Cardoso

35 Biografias na Morte: visitar o Hospital Real de Todos-os-Santos, no séc. XVIII, através das evidências bioarqueológicas

Francisca Alves Cardoso, Sílvia Casimiro, Jennifer Loughton, Rodrigo Banha da Silva, Sandra Assis, Nicholas Marquéz-Grant

45 Os enterramentos do claustro do Convento do Santíssimo Rei Salvador (Santa Maria Maior)

Nathalie Antunes-Ferreira, Nuno Mota

57 Vida e morte das freiras do Convento de Santana

Nathalie Antunes-Ferreira

73 Espólios funerários do Convento de Santana em Lisboa (campanha de 2002-2003)

Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Carlos Boavida, Joana Gonçalves

91 As necrópoles da Igreja e Convento do Carmo: intervenção arqueológica (2013/2015)

António Marques, Raquel Santos

105 Enterramentos no Largo do Coreto em Carnide: vestígios do cemitério da Ermida do Espírito Santo

Susana Garcia, Ana Caessa, Nuno Mota

119 Debaixo do vão de escada: o inusitado conjunto osteológico humano do extinto Tribunal da Boa Hora, Lisboa

Marina Lourenço, Inês Simão, Lucy Shaw Evangelista, Catarina Furtado

ARTIGOS

133 Novedades de arte rupestre premagdalenense en el centro de la región cantábrica (España)

Ramón Montes Barquín, Roberto Ontañón Peredo

145 A exploração e consumo de laticínios na pré-história europeia: uma abordagem a partir das “queijeiras” do Ocidente Peninsular

Lucas Barrozo

159 O povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja). Notas sobre a campanha de escavação de 2019

César Neves, José Morais Arnaud, Mariana Diniz, Andrea Martins

185 Um novo epitáfio de *Olisipo*: a ara funerária romana de Entrecampos (Lisboa)

José Morais Arnaud, José d’Encarnação, César Neves

ARTIGOS. DO CARMO A SÃO VICENTE – PARTE II

193 Colóquio de homenagem a Fernando E. Rodrigues Ferreira (1943-2014)

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

- 195 Do Vicente ao Vencimento, um mosteiro e um convento. Dois contributos para a divulgação de dados histórico-arqueológicos
Carlos Boavida
- 207 Marfins afro-portugueses de São Vicente de Fora (séculos XV-XVI)
Mário Varela Gomes
- 219 Castidade ou penitência? O “cinto” em ferro do Mosteiro de São Vicente de Fora
Tânia Manuel Casimiro, António Augusto Branco
- 225 D. João VI – um caso de envenenamento revisitado
Sandra Coelho
- 235 S. Vicente de Fora – meio século de actividade arqueológica
Nuno F. Poínhas Pires

RELATÓRIOS

- 251 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2019
José Morais Arnaud
- 257 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2020
José Morais Arnaud
- 261 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 265 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 269 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019. Plano de Actividades para o Ano 2020
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 273 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020. Plano de Actividades para o Ano 2021
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 275 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 287 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 291 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2019
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 293 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2020
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 295 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 297 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 299 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VN3P000). Relatório de Actividades do Ano 2019
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves
- 307 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VN3P000). Relatório de Actividades do Ano 2020
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

SECÇÃO DE HISTÓRIA DA AAP RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2019 PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2020

João Marques¹, Teresa Marques², Carlos Boavida³

¹ Presidente

² Vice-Presidente

³ Secretário

Ao longo do ano de 2019 a Secção de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses manteve a sua actividade habitual, convidando diversos investigadores para a apresentação dos seus projectos e trabalhos. As comunicações e conferências que tiveram lugar foram caracterizadas por uma grande variedade de temáticas e períodos cronológicos abordados.

O programa de actividades, por vezes em colaboração com outras comissões da AAP, incluiu a realização de 7 conferências, um encontro internacional e uma visita guiada.

O principal evento organizado foi o Encontro Internacional “A Península Ibérica entre os séculos V e X – Continuidade, Transição e Mudança”, que teve lugar no renovado auditório do Museu Arqueológico do Carmo, nos dias 21 e 22 de março. Teve este encontro como objetivo apresentar os últimos dados arqueológicos e discutir o problema da continuidade, transição e mudança nesta longa duração que medeia entre a Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média na Península Ibérica.

A iniciativa teve o apoio de UNIARQ – Unidade de Arqueologia da Universidade de Lisboa, do Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra, do Campo Arqueológico de Mértola e do Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» da Universidade do Porto, e contou com a participação de setenta investigadores nacionais e estrangeiros, provenientes de 35 entidades, como centros de inves-



Figura 1 – Encontro Internacional “A Península Ibérica entre os séculos V e X: continuidade, transição e mudança” – 21/22 Março 2019. Cartaz.

tigação, universidades, municípios, empresas de arqueologia, entre outras.

A sessão de abertura contou com a presença de José Morais Arnaud (Direcção/AAP), João Marques

(Secção de História/AAP), Carlos Fabião (Uniarq), Virgílio Lopes (CEAACP/CAM) e Andreia Arezes (CITCEM).

As conferências ocorridas no primeiro dia, em três sessões, foram moderadas por Catarina Viegas (Uniarq), Andreia Arezes (CITCEM) e Maria da Conceição Lopes (CEAACP).

Naquele dia os trabalhos foram encerrados com uma mesa-redonda sobre “*Séculos V e X: continuidade, transição e mudança*”, com moderação de João Marques, na qual participaram todos os conferencistas presentes.

No segundo dia as sessões de comunicações foram moderadas por Suzana Gómez (UÉ, CEAACP/CAM), João Marques (Secção de História/AAP) e Jacinta Bugalhão (AAP, Uniarq, DGPC).

No final do dia, após animado debate, onde participaram vários dos intervenientes nos dois dias do encontro, a sessão de encerramento, contou com as intervenções de Andreia Arezes (CITCEM/UP), Helena Catarino (CEAACP/UC), Virgílio Lopes (CEAACP/CAM), José Cristobal Carvajal López (University of Leicester), João Marques (Secção de História/AAP), Luca

Mattei (Università di Bologna), Susana Gómez (UÉ, CEAACP/CAM) e Catarina Viegas (Uniarq/UL).

Durante aqueles dois dias foram efectuadas 13 conferências, uma mesa-redonda sobre a continuidade, transição e mudança durante os séculos V a X, e apresentadas 23 comunicações (programa em anexo), abordando quer aspectos da cultura material quer questões complexas como as migrações e demografia, economia, política e religião.

Dada o interesse suscitado por esta iniciativa, quer junto dos investigadores quer do público interessado nestas temáticas, assistiram uma média de setenta pessoas nos dois dias em que decorreram os trabalhos.

Em colaboração com a Comissão Infante D. Henrique, Ordem de Cristo e da Expansão da Sociedade de Geografia de Lisboa, no âmbito das comemorações dos 700 anos da bula *Ad Ex Quibus*, que fundou a Ordem de Cristo, no dia 16 de Maio foi convidado o Professor Doutor Pedro Gomes Barbosa, da Faculdade de Letras da Universidade Lisboa, que proferiu a conferência “*Da Ordem do Templo à Ordem de Cristo. Da Reconquista à consolidação do território português*”.



Figura 2 (em cima, à esquerda) – Encontro Internacional “A Península Ibérica entre os séculos V e X: continuidade, transição e mudança”. Sessão de Abertura com Virgílio Lopes (CAM), Andreia Arezes (CITCEM), José Morais Arnaud (AAP), Carlos Fabião (Uniarq) e João Marques (Secção de História AAP) – foto Carlos Boavida.

Figura 3 (em cima, à direita) – Encontro Internacional “A Península Ibérica entre os séculos V e X: continuidade, transição e mudança”. Mesa-Redonda “Séculos V e X: continuidade e mudança” – foto Carlos Boavida.

Figura 4 (em baixo) – Encontro Internacional “A Península Ibérica entre os séculos V e X: continuidade, transição e mudança”. Sessão de Encerramento – foto Carlos Boavida.



Figura 5 – Encontro Internacional “A Península Ibérica entre os séculos V e X: continuidade, transição e mudança”. Comunicantes: Carlos Fabião, Jacinta Bugalhão, Vítor Dias Lídia Fernandes, Jorge Feio, Andreia Arezes, Enrico Cirelli, Catarina Viegas, Santiago Macias, Carolina Grilo, João Marques, Miguel Alba Calzado, Maria Elena Salinas, Alfonso Vigil-Escalera, Rosa Varela Gomes, Luca Mattei, Edgar Fernandes, Ana Patrícia Magalhães, Bruno Franco Moreno, Suzana Gómez, André Carneiro, M.ª Conceição Lopes, Adolfo Fernández Fernández, José Carlos Quaresma, Cristina Martinez Alvarez, Mário Varela Gomes, Mónica Salgado, Guilherme Cardoso, Jesús Acero Pérez; Luísa Batalha, António Silva, Catarina Felício, Luís Fontes, Helena Catarino, José Cristobal Carvajal López, Pedro Matos, Marco Liberato, Vígilio Lopes, Catarina Tente, Rui Almeida, Filipe Sousa – fotos Carlos Boavida.



Figura 6 – Encontro Internacional “A Península Ibérica entre os séculos V e X: continuidade, transição e mudança”. Vista geral do auditório durante as sessões – foto Carlos Boavida.

Ao longo do ano tiveram ainda lugar seis conferências, a saber:

4 Feb. – “Intervenção arqueológica no Jardim Botânico do Palácio Nacional de Queluz” por Paulo Rebelo (Neoépica, Lda.) e Maria João de Sousa (Parques de Sintra – Monte da Lua, S. A.);

14 Feb. – “Museus rurais a Sul. Devolver à memória os objectos de um tempo apagado” por Miguel Rego (Direcção Regional de Cultura do Alentejo);

9 Mai. – “Os Caminhos de Santiago em Portugal. Mais difíceis os caminhos da legislação que os da peregrinação” por Paulo Almeida Fernandes (Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa);

6 Jun. – “A bordo nos séculos XVI a XVIII. Viver e morrer no mar” por Adolfo Silveira (Museu Nacional de Arqueologia; Universidade Autónoma de Lisboa e Centro de História da Universidade de Lisboa);

10 Out. – “José Luíz Monteiro. Arquitecto de Lisboa, Mestre dos Mestres” por Paulo Baptista (Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora);

11 Dez. – “Arqueologia dos Açores. Esboço de um modelo de gestão de proximidade, com vista à autossustentabilidade” por José Luís Neto (Direcção Regional de Cultura do Governo dos Açores).

Após a interrupção estival, em colaboração com a Comissão de Estudos Olisiponenses, organizou-se uma visita guiada ao Eurostars Museum Hotel, antigo Palácio Coculim, também conhecido por Armazéns Sommer, importante sítio arqueológico da capital. A visita, ocorrida no dia 21 de setembro, contou com a presença de duas dezenas de participantes e foi concedida, a título gracioso, pelos proprietários daquela unidade hoteleira, tendo sido acompanhada por Vasco Vieira, arqueólogo que participou nos trabalhos arqueológicos que ali tiveram lugar.

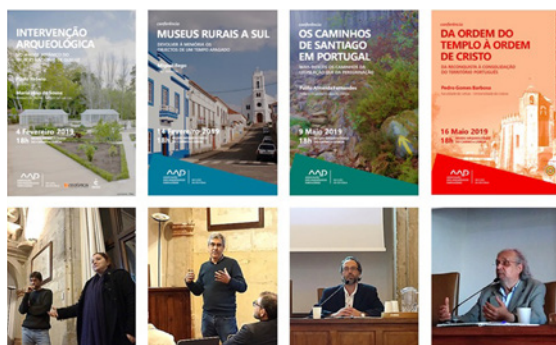


Figura 7 – Cartazes e comunicantes: Paulo Rebelo e M.ª João de Sousa (4 Fevereiro), Miguel Rego (14 Fevereiro), Paulo Almeida Fernandes (9 Maio) e Pedro Gomes Barbosa (16 Maio) – fotos Carlos Boavida.



Figura 8 – Cartazes e comunicantes: Adolfo Silveira (6 Junho), Paulo Baptista (10 Outubro) e José Luís Neto (11 Dezembro) – fotos João Marques.

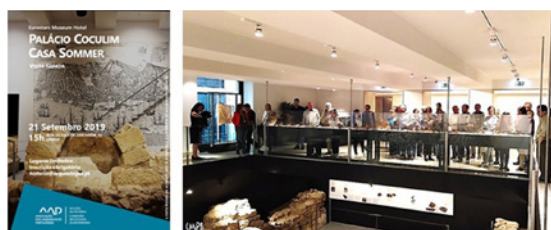


Figura 9 – Visita guiada ao “Palácio Coculim – Casa Sommer” (21 Setembro) – foto Carlos Boavida.

Ao longo ano de 2019, foram ainda votadas quatro propostas de novos sócios para a AAP pelos membros da Secção de História, que se espera venham a contribuir para a afirmação desta centenária instituição e do seu papel da defesa do Património Cultural Português e para a divulgação da sua História.

A Secção mantém em funcionamento dois emails, através dos quais contacta com os conferencistas que convida e onde recebe os artigos que estes enviam para publicação na revista da AAP. Do mesmo modo, mas para divulgação das actividades realizadas, continua disponível a página no Facebook seguida por cerca de 4000 internautas.

A mesa da Secção de História não quer deixar de agradecer aos funcionários da AAP e do Museu Arqueológico do Carmo, pelo seu apoio nas iniciativas desenvolvidas ao longo do ano transacto.

Em relação ao ano de dois mil e vinte, a Secção de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses pretende continuar a promover sessões ordinárias dedicadas a diversos temas, assim como a realização de pequenos colóquios/encontros, onde se destaca o encontro “Investigação Arqueológica e Turismo”, previsto para Setembro, assim o permita a actual situação epidemiológica.

Lisboa, 23 Maio de 2020

